



NHO Cruzeiro do Sul é apresentado à comunidade científica brasileira

NHO Cruzeiro do Sul

A Marinha do Brasil pretende disponibilizar cerca de 80 dias de mar por ano à comunidade acadêmico-científica, para a realização de atividades e projetos de pesquisa afins.

Foi realizada em 04 de março de 2009, a cerimônia de apresentação do Navio Hidroceanográfico (NHO) Cruzeiro do Sul à comunidade científica brasileira. O evento contou com as presenças do Ministro da Ciência e Tecnologia, Dr. Sérgio Rezende, e do Comandante da Marinha, entre outras autoridades.

O navio foi adquirido por meio de um convênio entre a Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) da Marinha do Brasil (MB) e a Fundação

de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), tendo a SECIRM como interveniente. Será disponibilizado à comunidade científica brasileira para a concretização do Projeto "Laboratório Nacional Embarcado (LNE)", pois será uma plataforma de treinamento de professores e alunos de várias áreas da ciência marinha. O NHO Cruzeiro do Sul conta com estação meteorológica, ecobatímetro monofeixe para pesquisa em grandes profundidades, instrumentos para estudo de correntes

oceânicas e termossalinógrafo, que mede a temperatura e a salinidade da água do mar na superfície. Ainda neste trimestre, ele receberá um conjunto de sensores que mede parâmetros físico-químicos do mar, como temperatura, salinidade, pressão hidrostática e oxigênio dissolvido.

Os recursos necessários para a aquisição do meio foram concedidos pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), com a correspondente contrapartida da MB.

Esta aquisição, pioneira na Marinha, estabeleceu um novo marco na cooperação entre a MB e os setores da sociedade civil ligados à pesquisa no ambiente marinho e permitirá um avanço significativo nos projetos do Plano Setorial para Recursos do Mar (PSRM).

Programa do REMPLAC pode ser solução para reduzir preços de fertilizantes

O Brasil é considerado um dos maiores produtores mundiais de alimentos e uma das maiores fronteiras agrícolas do planeta, com vantagens competitivas inigualáveis considerando-se não só as zonas climáticas adequadas, como também a disponibilidade de grandes áreas agricultáveis e o domínio de tecnologia avançada.

O crescimento do setor agrícola induz a um correspondente incremento da demanda por fertilizantes, sendo que a produção brasileira atende apenas a 15% das necessidades.

Em conseqüência, a importação de fertilizantes produz um déficit na balança comercial brasileira de

aproximadamente 4,5 bilhões de dólares americanos, sendo o fosfato um dos principais componentes dos fertilizantes.

Pesquisas iniciais, ligadas ao programa de governo intitulado Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Brasileira (REMPAC), executado no âmbito da CIRM, indicam a ocorrência de fosforita, mineral rico em fosfato, na plataforma continental sul brasileira.

O programa Fosfomar tem como propósito a avaliação da potencialidade mineral de fosforita marinha, visando sua aplicação na indústria nacional de fertilizantes. Dentre seus subprodutos



A exploração da fosforita na margem continental sul poderá reduzir o déficit na balança comercial do país no que tange à importação de fertilizantes, pois será empregada para aumentar a produtividade agrícola, em particular, de espécies destinadas à produção de biodiesel e etanol.

podemos citar: a formação de pessoal especializado no reconhecimento e mapeamento de jazidas de minerais da plataforma continental brasileira; a